



*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*



SENHOR PRESIDENTE;  
SENHORES VEREADORES:

REQUERIMENTO Nº

37/19

Um levantamento feito pelo Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) e divulgado pela Agência Brasil aponta que 88% das crianças abusadas sexualmente foram molestadas por pessoas da família ou próximas a ela. De cada dez, quatro foram vítimas do próprio pai e três, do padrasto.

As outras crianças foram vítimas de algum tio, primo, vizinho ou desconhecido. Mas há também casos que despertam nossa atenção, como o do psicólogo de 26 anos que foi detido por suspeita de estupro de uma criança autista, de 3 anos, em São Vicente na última sexta-feira dia 15. O caso está sendo apurado pela polícia, mas já nos serve de alerta para que possamos criar medidas que protejam nossa crianças de situações como essa.

Diante do exposto, **REQUEIRO** ao Exmo. Senhor Prefeito **ALBERTO PEREIRA MOURÃO**, para que verifique junto ao setor competente nos informe:

- A mãe ou acompanhante pode entrar no consultório junto com o paciente nas consultas periódicas?
- Em caso negativo, há algum estudo para o sistema de monitoramento nas consultas periódicas em nosso município afim de inibir este tipo de ocorrência acima citado?
- Se implantado este sistema, a mãe ou o acompanhante deste pacientes irão ter acesso ao monitor em tempo real das consultas?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 19 de fevereiro de 2019.

*Tatiana Toschi Mendes*  
**TATIANA TOSCHI MENDES**  
Vereadora